

# O FIGUEIROENSE

SEMANARIO IMPARCIAL. POLITICO, NOTICIOSO, LITTERARIO E RECREATIVO

PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR—FRANCISCO ANTONIO D'AGUIAR

## TURAS

Um anno	1\$200 réis
Seis mezes	\$600 "
Para o Brazil por anno	2\$000 "
Para a Africa por anno	1\$200 "
Numero avulso	30 "

Annunciam-se as obras das quaes se receba 1 exemplar.

## PUBLICA-SE AOS SABBADOS

EDITOR—Manuel Luiz.

Officina de impressão e Administração—RUA DA TORRE

## PUBLICAÇÕES

Annuncios—cada linha	40 réis
Repetições	20 "
Imposto do sello	10 "

Originæes sejam ou não publicados não se restituem. Annuncios permanentes e communicados preço convencionado.

## A INSTRUCCÃO

Nós queremos instruir-nos. Mas o que é a instrução? e que generos de conhecimentos devemos nós adquirir?

Ha duas ordens de conhecimentos. Ha primeiramente os conhecimentos profissionaes e praticos, que são seguramente os mais necessarios, visto que elles dão ao homem os meios de actuar, pois que a vida é a acção.

Esses quasi todos os possuem. E' a nossa riqueza arduamente adquirida, arduamente conquistada.

Os conhecimentos da outra ordem, são os conhecimentos theoreticos, a que eu chamarei philosophicos, inutes para o uso immediato, mas infinitamente preciosos, porque só elles habitua o espirito a observar, a comparar, a julgar.

Oh! como vós todos tendes razão! Com o pouco que pudesdes aprender á noite, depois do trabalho, os vossos espiritos fortificar-se-hão e ficarcis mais aptos para julgar melhor de tudo que vos rodeia, homens e cousas.

Se, para se formar um juizo, fossem necessarios todos os conhecimentos, ninguem se tornaria julgador. Não se póde saber tudo—Berthelot, ainda outro dia, dizia que um homem não póde possuir em toda a sua extensão uma só das sciencias hoje constituidas. Com muita mais razão, não é possivel ser-se ao mesmo tempo geologo, historiador, chimico, geometra, electricista e legislador. Mas podemos exercer o nosso juizo sobre assumptos de pequena extensão.

Um estudo sobre a formação da crôsta terrestre, por exemplo, sobre a circulação do sangue, sobre as applicações da electricidade; um estudo sobre uma obra de arte, sobre um acontecimento historico, sobre um phenomeno economico, offerece aos espiritos curiosos e sinceros, bastantes assumptos

de reflexão, de meios poderosos para comparar e julgar.

Do estudo d'um só grupo de factos scientificos ou economicos, vós tirareis, cidadãos, consequencias que irão até suggerir-vos meios de melhorar a vossa sorte e mudar as condições do trabalho.

O conhecimento do methodo scientifico, permittirá que procureis, no que nos diz respeito, os effectos e as causas com algum rigor, ensinar-vos-ha a não tentar senão o possivel, mas a tentar todo o possivel. E ha muitas mais transformações possiveis do que julgam os espiritos mediocres e satisfeitos.

Um homem avisado pela sciencia ainda que superficialmente, sabe evitar as mentiras grosseiras. Não se entusiasma com falsos raciocinios.

Os nacionalistas já não o convencem de que se é liberal, deixando aos monges a liberdade de conspirar contra a liberdade; e os anti-semistas já não o resolvem a accender as fogueiras da Inquisição, nem o desviam da lucta social para as guerras religiosas, pois que elle não conhece mais do que uma religião, que sirva toda a humanidade, a sciencia.

Aprenderemos a desconfiar das palavras. Os selvagens e os ignorantes, acreditavam e acreditam ainda, que as palavras tem uma virtude propria. E como ha por toda a parte selvagens e ignorantes, nós vemos como os candidatos enganam facilmente os eleitores com o ruido dos seus discursos.

Ligaremos attenção ás cousas e não nos deixaremos embalar pelas palavras. As mais bellas podem enganar. Até as palavras de justiça e de verdade, devem ser examinadas de perto.

Não basta lançal-as ao vento, para que ellas sejam uma realidade salutar; e se estas palavras apresentam um sentido claro, quando se referem a factos simples e frisantes, nada exprimem de preciso, quando

applicadas a phenomenos sociais que embaraçam o espirito pelo seu numero e complexidade; e quando se trata da sorte do maior numero, é necessario que a razão discrimine a verdade, defina a justiça, antes de que o coração as siga com amor ardente. E visto que nós queremos pedir á sciencia e á razão a libertação e a vida melhor, é preciso fallarmos uma linguagem severa. A nossa emancipação que todos anciamente desejamos, quem a retarda? O povo é o numero, é a força; os pesados obstaculos que amontoam deante d'elle, poderia elle dissipal-os, sem esforço algum. Poderia; mas de facto, não póde. Porque? Não é a coragem que lhe falta.

Não póde, porque ignora ainda as condições sociais, industriaes e economicas da sua emancipação; não póde, porque não sabe ainda proceder com o rigor da sciencia na obra da sua libertação methodica e certa.

Os instrumentos da sua emancipação são feitos por elle proprio. Só vencerá com as armas que elle tiver forjado

Lembra-vos cidadãos da grande burguezia de 89. Traçou, com as suas proprias mãos, deante da monarchia, o edificio inteiro das suas liberdades, e a Revolução edificada sobre o plano dos philosophos e dos legisladores.

A conquista das liberdades politicas, fez-se no seculo 18 pelo pensamento e pela razão; a emancipação dos trabalhadores ha de fazer-se no seculo 20 pela sciencia e pelo pensamento. Que o proletariado, á força de reflexão, tome enfim consciencia de si proprio e do mundo, que se una todo para conquista das verdades demonstradas e applicação d'um methodo racional; e como elle é a força unica, ha de tornar-se o unico poder.

A. France.

Foi imponente a commemoração fúnebre realisada em 18 do corren-

te, por um numero grupo de liberaes, perante o monumento do grande patriota e liberal, general, Gomes Freire de Andrade, que ha 86 annos foi «justicado» na esplanada da fortaleza de S. Julião da Barra, em cuja prisão soffreu durante mezes os martyrios que só se applicam a grandes criminosos.

Ao intrepido militar que pedira para morrer como soldado, no intuito d'elle mesmo commandar a descarga que o prostrasse por terra, e para o que se havia preparado gentilmente, como para assistir a uma festa, foi-lhe negada a satisfação do seu pedido para ser enforcado.

Ao vestirem-lhe a alva de criminosos vulgares, cahiu fulminado com uma syncope.

A concorrência foi enorme, vendo-se ali tambem grande numero de senhoras.

## AFFONSO XIII

Lisboa prepara-se para receber bizarramente o monarcha de Hespanha,—o rei nino—como lhe chama o vulgo, e o governo já está pensando na fórma de bem o receber, para o que alguma cousa já tem feito.

A imprensa, antecipando-se sobre o que se lhe prepara, tem dado desencontradas informações, sendo certo que de positivo pouco ou nada se sabe sobre os festejos e da da sua chegada, contando-se que seja por todo o mez de novembro.

Alguns jornaes tem-se feito echo de boatos, que outros mais bem informados desmentem, e principalmente ácerca do que se diz da parte que as associações de soccorros mutuos—*Gallaica* e *La Fraternidad*—que nenhuma somma tem obtido por subscrição, quando alguns jornaes dizem terem já 40, 60 e mais contos.

Como podem taes associações distrahir para tal fim qualquer importancia, visto o fim a que se destina?

Tudo balões de ensaio, ao que parece, ácerca dos festejos preparados pela colonia hespanhola.

Regressaram de Lisboa os srs. D.º Manuel Pereira Baeta de Vasconcellos, e Augusto d'Aranjo Lacerda.

O curso theologico do seminario de Coimbra foi augmentado com mais um anno, que fica sendo de 4, accrescedtando-lhe as cadeiras de sociologia, agricultura, e hygiene. As novas cadeiras só começam a funcionar no futuro anno lectivo de 1904 a 1905.

Fica o curso do seminario de Coimbra sendo igual ao de Santarem.



## Justiça e Trabalho

Civilização quer dizer educação. Conclue pela sciencia, pelo conhecimento de nós mesmos, pela afirmação moral da existência real. Apropriar, conhecendo-as como fructo de nós mesmos, as criações divinas, poeticas, heroicas da historia, dentro do homem, de todos sentimentos e ideias que são a norma da nossa existencia. Provar a unidade da materia, a unidade da força, conduz necessariamente á doutrina da identidade do homem e do mundo. Homem, ser autonomico e racional, dentro d'um de que é parte integrante, que serve a affirmar-o pela Natureza, como o homem afirma o mundo pela Razão, tal é a concepção definitiva alcançada pela Evolução natural.

Esta lei, como exacta e universal, encontra-se no Espirito: Uma cousa só existe realmente quando se afirma pela sua liberdade.

Porque termos, de que maneira se dá na Natureza e no Homem esse movimento de evolução? Em que sentido deve tomar-se a palavra civilização.

Civilização é apropriação e comprehensão gradual e successiva da Natureza pelo Homem. Assim como a Natureza chega a existir pela apropriação e realização das forças dentro de si; o Homem chega pela civilização, a existir em virtude do exercicio harmonico das faculdades que possui. A Natureza affirmada pela Razão; a Natureza como uma noção positiva e scientifica, existe realmente quando pôde chegar a produzir essa Razão pela qual obtemos a noção d'ella.

O Homem, ente livre pelo poder da reflexão, existe positivamente e scientificamente quando pôde, pela sua liberdade moral, determinar a sua liberdade natural.

Para a Natureza, como para o Homem viver é trabalhar. Sem trabalho o Homem, como a Natureza, não existiriam. Sem a manifestação da força, seria impossivel a noção de materia.

O trabalho que é a prova da vi-

da, que é a propria vida, consiste, no homem que se civiliza, pela lei fatal da Evolução, em ir gradualmente affirmando-se um ser moral livre; e, pela consciencia adquirida, realizando-se um individuo natural igualmente livre.

Esta noção do individuo, moral e naturalmente livre, resolve-se no termo superior e definitivo da educação humana que se chama harmonia na consciencia, solidariedade na economia. Como a força é uma, uma e a mesma, só variam as suas manifestações; como a materia é tambem uma e a mesma em tudo; a liberdade moral importa o conhecimento d'uma norma universal existente da consciencia humana: a liberdade natural importa a realização de uma lei existente na natureza.

Essa norma chama-se Justiça.

Essa lei chama-se trabalho.

Oliveira Martins.



## CASA GODINHO

### ESTACÃO DE INVERNO

ESTA CASA, annuncia á sua Ex.<sup>ma</sup> clientella, que está recebendo grandes remessas de fazendas e de muitos artigos de que se compõe o seu estabelecimento, as quaes, devido á sua importancia e por serem compradas a dinheiro, está vendendo por preços verdadeiramente excepcionaes.

#### «A Verdade»

Muito breve vae começar a publicar-se em Lisboa um semanario independente, artistico, politico e litterario, com o titulo que serve de epigraphe a esta noticia.

Sem compromissos de qualquer especie, e cumprindo o seu programma já traçado, narrará os factos succedidos taes quaes se dêem, doam a quem doer, patenteando ao publico os seus auctores.

sianos que esperavam o resultado do seu estrategia estavam preparados; uns vinte cavalleiros deitaram em perseguição do official inferior, de quem em breve ao sahir do bosque, reconheceram a nacionalidade; começou então uma terrivel caça contra elle.

Os Prussianos depois de descarregarem as carabinas, desembainhando as espadas, carregaram a fundo; elle, curvado sobre os coldres para oppôr menor alvo ás ballas, continuava a sua desenfreada corrida sem lhes responder ao fogo. Comtudo, a despeito da velocidade do seu cavallo alguns cavalleiros ganharam terreno, sobre elle... em breve distinguio o respirar oppressivo dos seus cavallos.

Julgou a occasião favoravel para se servir das armas e sem diminuir o andamento meio voltado na sella atirou dois tiros de revolver sobre os atacantes mais proximos. Um allemão cahiu com o cavallo, a sua queda fez ir abaixo o cavalleiro que seguia apoz este.

Tres outros cavalleiros restavam em sua perseguição; dois novos tiros pozeram fóra de combate um d'elles; os outros dois, por prudencia, foram-se deixando approximar do grupo principal, que, não obstante, os seus esforços foi augmentando sempre a distancia que o separava do artilheiro francez.

#### Ao professorado de instrução primaria.—

A Livraria de M. Gomes, livreiro de suas magestades e altezas, continúa fornecendo aos srs. professores, todos os novos livros e impressos, com o desconto habitual e sem despezas de porte.

Envia o catalogo com o preço de todos os livros officialemente approvados para instrução primaria, e de todos os impressos conforme o decreto de 12 de março de 1903, bem como nota detalhada dos preços de todo o material escolar, a quem o requisitar á Livraria Editora de M. Gomes, Chiado, 61—LISBOA.

Os beneficios que de bom grado se fazem são duplamente beneficos por darem tambem prazer a quem os faz. Esses prazeres são conscienciosos porque nenhum avarento pôde fruir!

#### Philarmónica Figueiroense

Tem feito regularmente os seus ensaios depois que tomou posse a sua nova direcção, e fomos informados de que tocará amanhã á missa das 10 horas, indo em seguida cumprimentar a suas casas os membros que compõem a sua direcção.

Acha-se ha dias bastante doente a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Baião, de Cabços, virtuosa esposa do sr. Francisco Simões Baião, digno administrador do concelho d'Alvaizere.

Desejamos as melhoras de sua excellencia.

Acha-se felizmente restabelecida da grave doença que durante dois mezes a flagellou, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria José da Silva Graça, de Altardo.

E'-nos sobremaneira agradavel podermos dar esta noticia, que para muitos dos nossos leitores será igualmente estimada.

Vae melhorando da sua grave enfermidade que o detem no leito, o nosso presado assignante, sr. Manuel Duarte, estabelecido em Benguella e que ha mezes aqui se acha.

Muito estimamos que as suas melhoras se vão accentuando.

Acha-se bastante doente, o sr. Domingos Alves Alexandre, importante industrial, do Villar de Castanheira de Pera.

Desejamos as suas melhoras.

#### Conselheiro Veiga Beirão. Commemorações

E' posto brevemente á venda, numa edição acuradissima da livraria França Amado, o livro em que o Conselheiro Veiga Beirão reuniu as palavras de amizade, justiça e admiração, que como amigo, ministro, deputado e membro da Associação dos Advogados de Lisboa proferiu commemorando o passamento de muitos mortos illustres.

#### IV

O general inquieto pelos successos de Villetion, fóra, seguido d'alguns officiaes pela estrada d'essa aldeia, até um pouco fóra da cidade afim de mais depressa conhecer a verdade e consequentemente proceder. Esperava ha um quarto de hora quando o seu ajudante de campo que observava essa estrada com um oculo de alcance devisou um cavalleiro. Alguns minutos depois o cavallo do sargento Mainberger cahia aos pés do general.

Apressaram-se a levantar o jovem official inferior que expirou balbuciando estas tres palavras: «Aldeia... occupada... Prussianos».

Tres balas tinham-no attingido, succumbia aos seus ferimentos, mas acabava de salvar uma companhia inteira.

O general tirou a cruz de commendador que decorava o seu peito e collocou-a sobre o cadaver do jovem heroe:

«Tu a mereces mais que nin guem, murmurou, enchugando uma lagrima furtiva, tu a levarás ao menos para o tumulo».

Tradução de

J. Termino Corrêa.



PAZI

E a Vida foi e é assim, não melhora, Esforço inutil, cre! Tudo é illusão...

Mas a arte, o Lar, um filho, Antonio? Embora! Chimeras, sonhos, bolas de sabão...

Toda a dor pôde supportar-se, toda! Mesmo a da noiva morta em plena boda...

Mas uma não: é a dor do pensamento! Ai quem me dera entrar n'esse convento...

Antonio Nobre.

AO CAHIR DAS FOLHAS

Pudessem suas mãos cobrir meu rosto, Fechar-me os olhos e compôr-me o leito...

De modo que me faça bom encosto O travesseiro compôr com goito, E eu tao feliz por não estar alfeito...

Até com gosto, sim! que faz quem vive Orphão de mimos, viuvo de esperanças, Solteiro de venturas, que não tive?

Assim irei dormir com as creanças, Quasi como ellas, quasi sem peccados, E acabarão por fim os meus cuidados.

Antonio Nobre.

Falleceu em Lisboa, no dia 19, o vice-almirante, aposentado, Bento Freire d'Andrade, com a idade de 75 annos...

Pelo Tribunal

Audiencia de 12 d'outubro.

Distribuição

—Inventario orphanologico—por obito de Joaquim Francisco, morador que foi no lugar d'Aldeia das Freiras.

2.º officio. Escrivão—Rebocho.

—Inventario orphanologico—por obito de Manuel Joaquim, morador que foi no lugar de Pereira.

3.º officio. Escrivão—Carvalho.

—Inventario orphanologico—por obito de José Barreto de Carvalho, morador que foi no lugar do Casalinho.

3.º officio. Escrivão—Carvalho.

Vae ser apresentada no parlamento francez, uma proposta para que a igreja seja separada do estado, proposta que tem toda a probabilidade de exito.

Por tal experiencia se verá, se os fieis pagam voluntariamente e por sua crença, ou se por lei serem obrigados.

Onde chove mais

Resulta de contínuas observações que a região da terra em que as chuvas são mais abundantes é a America do Sul, que recebe annualmente 1:670 millimetros de agua.

Seguem-se a Africa, que absorve 825 millimetros; a America do Norte, 730; a Europa, 720; a Asia, 553, e a Oceania, 520.

Calculou-se que o Atlantico (comprehendendo os mares Mediterraneo e Baltico), absorve cada anno, em média, 57 milhões de metros cubicos de agua, ao passo que, o Oceano Pacifico, duas vezes mais vasto, ape-

nas recebe 20 milhões. O Oceano Indico e o Glacial absorvem deae um 18 milhões e 9 melhões de metros cubicos de agua.

A chuva e a neve reunidas dariam á superficie do globo 122 milhões de metros cubicos. Os sabios, que não recuam deante de nenhuma difficuldade da estatistica, affirmam que seriam necessários 45 mil annos para encher os mares com a agua que nelles derramam os rios.

A filha do regimento

Celebraram-se ha dias em Starraia (Russia) os funeraes de madame Radenski, a «Filha do Regimento» Semianowski. Essa dama, esposa d'um official do exercito moscovita, foi encontrada, da idade de alguns mezes apenas, pelos soldados do regimento Semianowski, n'uma aldeia abandonada pelos seus habitantes durante a guerra turco-russa.

Aos restos mortaes da «Filha do Regimento» foram prestadas honras militares.

Dissolução de sociedade

Dissolveram a sociedade que na praça do Porto girava sob a firma —Carvalho & Macedo—, ficando todo o activo e passivo a cargo do sr. José Fernandes de Carvalho, continuando este senhor com o mesmo estabelecimento que consta de deposito de papel e outros artigos, e sob a firma de—Macedo & Carvalho—sucessores.

O Deus Marte

Eis como a engenhosa mythologia symbolisava Marte, o deus da guerra.

Pintava-o n'um carro ardente, puchado por dois fogosos cavallos. Esses cavallos, de crinas hirsutas, olhos de fogo, bocca espumando sangue, ventas abertas respirando vingança, chamavam-se um o Terror e o outro o Medo.

Em pé, diante do carro, guiava-o Bellona com o ohar de furia, cabellos soltos, tendo em uma das mãos asredeas e na outra um látego emsanguentado. O deus, com a fronte cingida por um capacete, os robustos membros cobertos por uma armadura de aço brilhante, abraçando um escudo e deixando cahir o braço esquerdo sobre o punho de uma espada, apoiava-se com o direito a uma lança.

A Discordia e o Furor, com os olhos em chammias, as frentes lividas, armados d'um punhal e d'um facho acceso, acompanhavam o carro e arrastavam atraz de si a Inocencia e a Fraqueza, oprimidas de ferreos grilhões. A Desesperação e a Miseria, com os olhos banhados de lagrimas, os membros dilacerados e cobertas de andrajões, seguiam com passo vacillante e fechavam o cortejo.

Com todos os males da guerra

assim representados, poderá haver mais eloquente pintura?

Trova popular

Vou cantar a chimerrila Que uma prima me pediu Não quero que a prima diga «Ingrato não me serviu».

Passa-tempo

Novissimas

Na estrada não é boa mas é generosa esta mistura—1-1-1.

O bico produz um incommodo—2-1.

No Gymnasio reparo n'este peixe—1-2.

Treples.

Decifrações do numero 318:

Novissimas—Rapapé, Rasa, Redoma, Saca.

No fim:

Em um baile. —Doutor, o senhor quer fazer parte de uma quadrilha?

—Deus me livre! Tenho muito medo da policia.

Depois d'uma batalha, foi necessario cortar uma perna ao capitão.

—Porque choras, imbecil? pergun-

ta elle ao seu impedido.—Porque choras tu? Não vês que, de hoje em diante, só tens de me limpar uma bota?

ANNUNCIOS

PREDIO

Vende-se, sito n'esta Villa, ainda em construcção, em bom local e com boa serventia. N'esta redacção se diz.

AUTOMOVEL

Vende-se, em bom estado de conservação, força de 9 cavallos, 1 cylindro e 4 logares.

QUADRICYCLE

Vende-se, em bom estado de conservação, força de 3 1/2 cavallos e 3 logares.

106—R. Ferreira Borges—108 COIMBRA Almeida, Rocha & C.ª

Aos agricultores

Polverisadores dos melhores fabricantes estrangeiros.

Reparações e accessorios para os mesmos.

Sulfato de cobre, cal e enxofre. 141—R. Ferreira Borges—143 CAETANO DA CRUZ ROCHA

NA LOJA

DOS

QUATRO GLOBOS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

GRANDE sortido em—camas de ferro, vinhos do Porto e gazozas, lincas, relógios de sala, candieiros, louças, cimentos, fazendas brancas, etc. etc.

Grandes abatimentos até ao fim do anno corrente, em todos os artigos do seu negocio.

Benjamim A. Mendes.

NOÇÕES ELEMENTARES

DE

ARITHMETICA PRATICA

POR

ADELINO LOPES CARREIRA

Acha-se já á venda este livro, magnifico trabalho, que bem atesta a competencia, dedicacção e amor do seu auctor, pelo ensino da sciencia dos numeros, e de tantas outras disciplinas.

Está ella escripta de forma a poder ser estudada sem auxilio de mestre, e comprehendida por todas as intelligencias, seguindo uma orientacção differente de todas as que existem, e trata desenvolvidamente como nenhuma, de todos os calculos arithmeticos.

Contém 400 paginas aproximadamente, nitidamente impressa em bom papel, formato 22—14 e o seu preço é: brochada, 1,700 réis; encadernada, 1,7250 réis; e a fasciculos, 1,7200 réis.

No 1.º e 2.º caso accresce 40 reis de porte, sendo enviada pelo correio. Os pedidos das provincias devem ser feitos ao editor

Francisco Antonio d'Aguiar

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

E os da capital á livraria

Avellar Machado

19—Rua do Poço dos Negros—19

LISBOA



**VINHOS**

7 **Manuel Dias Coelho**, participa ao publico e seus freguezes que no seu armazem, n'esta villa, está vendendo o vinho de sua colheita, que é de excellente qualidade, tendo tambem vinhos d'outras procedencias, egualmente bons, como de Leiria, onde comprou todo o vinho da adega do intelligente viticultor, sr. Visconde da Barreira.

**A LA VILLE DE PARIS**

6 EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**PARA FUNERAES**

Deposito de corôas, fitas e letras d'esta importante fabrica do Porto. Preços os mesmos do Porto e Lisboa. Tambem se recebem encomendas para flôres artificiaes.

Pedidos a—**José Miguel Fernandes David**—Figueiró dos Vinhos.

**BERNARDINO DE FREITAS**

5 com **Officina de Canteiro**

**CORREIO DOS CABAÇOS**

**—CORTIÇA—**

Fornece cantarias com ornatos ou sem elles, á vontade do freguez.

Jazigos, por planta á vista, fornecida por elle ou pelo freguez, por preços convencionados, mas sem competencia.

Fornece cal dos fornos da quinta do Tojal, a 1\$600 reis, vendendo só a prompto pagamento, ou bilhete de pessoa de confiança, apresentado pelo portador.

**Canalisação para a agua e gás acetylene**

3 **Bombas** para tirar e elevar agua para poços de 6 a 32 metros de profundidade.

**Tubos** de ferro, chumbo, lãtão, borracha e lona.

**Gazometros** para gaz acetylene, lustres, braços, lyras, etc., em bronze e crystal.

**Louças**, retretes de luxo, latorios, ourinôes e bidets, etc.

**Campainhas** electricas — pára-raios e telephones.

Esta casa a mais antiga e mais bem montada n'este genero em Coimbra, é a unica que vende os artigos aos preços de Lisboa e Porto.

Importação directa das principaes fabricas do estrangeiro.

Installação de gaz e agua em theatros, clubs, estabelecimentos publi-

cos e particulares e illuminações publicas, por mais difficeis que sejam.

Pedir orçamentos. Envia-se gratis.

141—R. Ferreira Borges—143 **Caetano da Cruz Rocha** COIMBRA

Acceitam-se correspondentes.

**CASA VAULTIER**

4 62—CAES DO TOJO —64

LISBOA

Depositaria da casa

**G. Klene,**

DE

**BARCELONA**

Fabrica todos os artigos de borrecha, em todos os generos a feitos. Amiantor em corda e folha. Correame em couro. Balata, pello de camello, algodão e coutechou. Oleos mineraes e muitos outros artigos para estabelecimentos fabris.

\* **POMADA** contra herpes, empigens ou tinha, esemas indolentes escrophulas em qualquer estado, tumores cancerosos e feridas antigas e as derivadas da syphlis.

**Cura garantida**

E' com a pomada Glycerado da formula do D. Curvo, de 1695, que se effectuam estas maravilhosas curas.

Deposito em Coimbra, em casa de Antonio Fernandes—Rua do Corvo. Remette-se pelo correio.

**Preço 400 reis.**

ALFREDO GALLIS

**A SACRISTIA**

X da Tuberculose Social

**Um volume 500 reis**

E' este o decimo volume da *Tuberculose Social* e aquelle onde se aborda um dos mais delicados problemas da sociedade moderna—o celibato dos padres. Contra essa immoral monstruosidade dogmatica, o auctor lavra o mais vehemente protesto apresentando em fóco o padre digno, honesto, serio e decente, que, não podendo resistir ás leis naturaes, resigna as ordens ecclesiasticas para não se separar da mãe de seus filhos a quem ama apaixonadamente. Este livro, profundamente humano, ha de encontrar echo em todos os corações e em todas as almas, porque Alfredo Gallis escreveu-o com um brado leal e franco a favor do casamento dos sacerdotes catholicos.

- I—*Os Chibos*, 1 vol. 500 reis.
- II—*Os Predestinados*, 1 vol. 500.
- III—*Mulheres Perdidas*, 1 vol. 500.
- IV—*Decadentes*, 1 vol. 500.
- V—*Malucos*, 1 vol. 500.
- VI—*Os politicos*, 1 vol. 500.
- VII—*Saphicas*, 1 vol. 500.
- VIII—*A taberna*, 1 vol. 500.
- IX—*Casa de hospedes*, 1 vol. 500.

LIVRARIA CENTRAL de *Gomes de Carvalho*, Editor. Rua da Prata, 158, 160—LISBOA.

**Materiaes de construcção**

**J. LINO**

LISBOA, 35 — Rua do Caes do Tojo — 35, LISBOA

Nos vastos armazens e fabricas d'esta casa encontra o proprietario e constructor todos os materiaes necessarios ás suas construcções, sem necessidade de recorrer a mais nenhum fornecedor.

*Madeiras em bruto - material ceramico - telha marselleza - tijolos de todas as qualidades - tubos de grês e de barro - azulejos e ladrilhos mosaicos - cimento Portland Garantido - material de ferro - vigas e chapas galvanizadas - pregaria d'arame - tubos de ferro e chumbo - banheiras esmaltadas - fogões e estufas para salas - retretes do mais aperfeçoado systema - ourinôes inodoros, etc. etc.*

**J. LINO**, envia a todos os clientes que lhe requisitem, não só os catalogos, preços correntes e desenhos, mas tambem quaesquer esclarecimentos que lhe sejam pedidos sobre as suas construcções, de forma a illudal-os do que devem fazer, para o que tem montada uma Secção de Construcções habilitada e competente.

**Os Dramas da Côrte**

(*Chronica do reinado de Luiz XV*) ROMANCE HISTORICO DE **E. LABOUCETTE**

A côrte de Luiz XV, com todos os seus esplendores e miserias, é descripta magistralmente pelo auctor d'*O BASTARDO DA RAINHA* nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós exito egual áquelle com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

A edição portugueza do popular e commovente romance, será feita em fasciculos semanaes de 16 paginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes.

**20 reis o fasciculo**  
**100 reis o tomo**  
2 VALIOSOS BRIDES a todos os assignantes

Pedidos á— **Bibliotheca Popular** (Empreza Editora) Rua da Rosa, 162—LISBOA

**BIBLIOTHECA**

**HORAS ROMANTICAS**

Collecção de obras litterarias e scientificas notaveis, dos melhores auctores, antigos e modernos, nacionaes e estrangeiros  
ROMANCE, POESIA, THEATRO, ARTE, HISTORIA, CRITICA  
Edições esmeradamente revistas, traducções confiadas aos melhores escriptores, obras de auctores antigos e contemporaneos

Publicação mensal aos volumes de 160 a 200 paginas  
**100 reis o volume**

CADA PAGINA DE LEITURA POR MENOS DE UM REAL

**Idéa e fins da publicação**

FIM d'esta publicação é o de concorrer para que o povo portuguez conheça a sua propria litteratura e a dos outros povos, por meio da vulgarisação d'obras primas tornando-as familiares e accessiveis a todos. De nenhum outro modo poderia a **Bibliotheca Horas Romanticas** conseguir este seu principal objecto, que não fosse o de se facilitar ao alcance de todas as fortunas, pelo seu preço *baratissimo*.

A **Bibliotheca Horas Romanticas** publicará de cada auctor, o *mais selecto, o melhor, o que é indispensavel ser conhecido. O seu formato será elegante, commodo e portatil. Abundantissima a leitura de cada volume. A sua barateza inexcedivel.*

E' nosso empenho conseguir que a **Bibliotheca Horas Romanticas** seja tão instructiva como deleitosa; que os seus livros possam chegar ás mãos de todos constituindo em todas as familias e em todas as corporações associativas uma encyclopedia consoladora, a qual todos estimem e tragam frequentemente manuseada. Os volumes da nossa **Bibliotheca** offerecerão a facilidade de serem lidos durante os ocios das diversas occupações quotidianas de cada leitor. A **Bibliotheca Horas Romanticas** será uma *collecção preciosa de verdadeiras obras primas.*

**Volumes publicados**

- N.º 1 a 3 - *Quo vadis?* por Henry Sienkiewicz. - N.º 4 - *Vida e aventuras de Lazarilh de Tormes*, por Diego Hurtado de Mendoza e H. de Luna. - N.º 5 - *Eulalia Pontois*, por F. Solié. - N.º 6 - *A amoreira fatal*, por E. Berthet. - N.º 7 - *O Senhor Eu*, por Salvatori Farina. - N.º 7ª e 7b - *O fogo*, por Gabriel d'Annunzio. - N.º 8 - *Caricias d'uma noiva*, por Bjornstjerne de Bjornson. - N.º 9 - *Palavra de soldado*, por Jorge Elwall. - N.º 10 - *A pelle do Leão*, por C. de Bernard. - N.º 11 a 13 - *A morte dos Deuses*, por Dmitry de Merejkowsky. - N.º 14 - *A corda do carrasco*, por Petösi. - N.º 15 - *Idyllios á beira d'agua* (2.ª edição), por Alberto Pimentel. - N.º 16 - *Terras malditas*, por V. B. Ibañez.

Remette-se qualquer d'estes volumes, **franco de porte**, a quem enviar a sua importancia á «A Editora» (antiga casa David Corrazzi) —Largo do Conde Barão, 50—LISBOA.